



**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA PONTIFÍCIA
UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
PUC-Rio**

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

GRÃO-CHANCELER

D. Eusébio Oscar Scheid

REITOR

Pe. Jesus Hortal Sánchez, S.J.

VICE-REITOR

Pe. Pedro Magalhães Guimarães Ferreira, S.J.

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

Prof. Danilo Marcondes de Souza Filho

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Prof. Luiz Roberto Azevedo Cunha

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO

Eng. Nelson Janot Marinho

PUC-Rio, 2002

Rua Marquês de São Vicente, 225

Edifício da Amizade – Ala Kennedy, 2º andar

22453-900 Gávea Rio de Janeiro RJ

Telefax : (0XX21) 3114-1120 / 3114-1121

SUMÁRIO

1. Apresentação	pág.4
2. Missão	pág.4
3. Objetivos Institucionais	pág.4
4. Histórico da PUC-Rio	pág.5
4.1. A história	pág.5
4.2. A PUC-Rio hoje	pág.11
5. Identidade	pág.12
5.1. Concepção de Sociedade	pág.12
5.2. Concepção de Ser Humano	pág.13
5.3. Concepção de Educação	pág.16
6. Estrutura Administrativa	pág.19
6.1. Estrutura Executiva de Administração	pág.19
6.2. Estrutura Colegiada de Administração	pág.21
7. Extensão Universitária : Inserção Social da Universidade	pág.23
7.1. Cursos Não Regulares	pág.23
7.2. Inserção Social da Universidade	pág.23
7.2.1. Questões Sociais	pág.24
7.2.2. Integração e Atendimento à Comunidade	pág.25
7.2.3. Projetos Culturais	pág.28
7.2.4. Ações em Comunicação, Mídias e Tecnologias	pág.29
7.2.5. Estudos e Ações sobre Meio Ambiente	pág.30
7.2.6. Empreendedorismo e Mundo do Trabalho	pág.30
7.2.7. Cooperação Internacional	pág.31
8. Participação da Comunidade Universitária.....	pág.31
8.1. Participação dos Alunos	pág.31
8.2. Associação de Antigos Alunos da PUC-Rio	pág.32
8.3. Associação de Funcionários da PUC-Rio e Cooperativa	pág.32

1. APRESENTAÇÃO

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) é uma instituição dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. É uma universidade particular e confessional que tem, além disso, caráter comunitário e está ligada a um grupo social que aceita a inspiração da tradição humanístico-cristã da Igreja Católica. Concebe-se também como uma instituição prestadora de serviços importantes à sociedade.

Sua legitimidade está fundamentada nos seguintes princípios, estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil:

1. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (art. 206, II; 2);
2. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino (art. 206, III).

2. MISSÃO

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro prima pela produção e transmissão do saber, baseando-se no respeito aos valores humanos e na ética cristã, visando acima de tudo ao benefício da sociedade.

A PUC-Rio busca a excelência na pesquisa, no ensino e na extensão para a formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções. Esses profissionais são inseridos na realidade brasileira e formados para colocar a ciência e a técnica sempre a serviço do ser humano, colaborando, com os conhecimentos adquiridos na Universidade, para a construção de um mundo melhor, de acordo com as exigências da justiça e do amor cristão.

A PUC-Rio também se compromete com a verdade, o pluralismo cultural, o diálogo, a simplicidade no agir, a primazia do bem comum sobre os interesses individuais e o desenvolvimento do espírito de solidariedade.

3. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Universidade destina todos os seus recursos à consecução dos objetivos definidos por seu Estatuto, a saber:

- A promoção da cultura, nos planos intelectual, estético, moral e espiritual, em função do compromisso com os valores cristãos e como instrumento de realização da vocação integral da pessoa humana.
- O desenvolvimento do ensino e o aprofundamento da investigação e da pesquisa, para criar e difundir uma visão do universo e do ser humano consciente da necessária unidade que deve reger a multiplicação do saber.
- A formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, com sentido de responsabilidade e participação.
- A inserção na realidade brasileira, colocando a ciência a serviço da comunidade e orientando suas atividades para a edificação de um mundo melhor, de acordo com as exigências da justiça e do amor.
- O intercâmbio e a cooperação com instituições educacionais, científicas e culturais, nacionais e estrangeiras, no intuito de emprestar universalidade ao sentido de sua missão.

4. HISTÓRICO DA PUC-Rio

4.1. A história

Criar a “Universidade Católica do Brasil” foi uma meta estabelecida pelos Bispos do Brasil ao final dos anos 30. Esse era um sonho acalentado há anos por Dom Sebastião Leme, único cardeal do país na época, e pelo Pe. Leonel Franca, S.J. Com este objetivo, em 1940 foi criada a Sociedade Civil Faculdades Católicas, caracterizando-se por ser de natureza comunitária, confessional e sem fins lucrativos.

Finalizados os primeiros estudos para a constituição da Universidade, D. Sebastião Leme promoveu reunião solene para comunicar as primeiras realizações, como a elaboração do Estatuto da Sociedade Civil Faculdades Católicas, que atribuiu à Companhia de Jesus a responsabilidade pela vida científica e didática da nova instituição.

A Pontifícia Universidade Católica se integra, assim, na rede educacional da Companhia de Jesus, fundada por Santo Inácio de Loyola em 1540, e que mantém obras educacionais com a finalidade de contribuir para a missão evangelizadora da

Igreja por meio da formação integral dos alunos e futuros cidadãos, à luz de uma concepção cristã do indivíduo e da sociedade em cujo meio as pessoas deverão conviver, trabalhar, ajudar-se, respeitar-se e amar-se. A PUC-Rio se incorpora, pois, nessa longa experiência pedagógica, sempre revitalizada, atualizada e adaptada às exigências históricas do meio sócio-cultural em que atua. É associada, no nosso continente, à AUSJAL (Associação das Universidades Jesuítas da América Latina).

No dia 15 de março de 1941, foi realizada a inauguração solene dos cursos das Faculdades Católicas de Filosofia e Direito, instaladas anexas ao Colégio Santo Inácio. Durante o evento, o seu primeiro Reitor, Pe. Leonel Franca, S.J., enfatizou como imprescindível ao compromisso da PUC-Rio a ótica dos valores humanos e da ética cristã.

A Faculdade de Filosofia realizou a primeira colação de grau dos seus bacharéis em 1943 e, no ano seguinte, instalou um curso intensivo de preparação para auxiliares de Serviço Social.

A Faculdade Católica de Filosofia, a Faculdade Católica de Direito e a Escola de Serviço Social receberam autorização de se reunirem, constituindo-se em Universidade em 1946, ano em que foram aprovados os Estatutos da Universidade Católica do Rio de Janeiro. No ano seguinte, a Santa Sé, pela Congregação dos Seminários e Universidades, concedeu-lhe o título e as prerrogativas de Universidade Pontifícia, sendo nomeado seu primeiro chanceler o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Com o crescente desenvolvimento da indústria no país e a conseqüente necessidade de cursos na área de engenharia, foi criada em 1948 a Escola Politécnica da PUC (EPPUC).

Ao final da década de 40 e início de 50, foram criados os cursos de Jornalismo e Matemática, bem como os Institutos de Direito Comparado e de Psicologia Aplicada.

A PUC-Rio continuou a se expandir com a inauguração solene de sua nova sede, no bairro da Gávea: em 1951 fundou-se a Associação dos Antigos Alunos da PUC-Rio e celebrou-se o lançamento da Pedra Fundamental do novo campus, que seria inaugurado 4 anos mais tarde. Nele, vários projetos puderam ser paulatinamente consolidados, como o Instituto de Física, o Centro de Geografia, a Agência de Serviço Social da Família, o Departamento de Assistência Jurídica e o Instituto de Estudos Políticos e Sociais, dentre outros.

Buscando explorar novos campos do conhecimento, a faculdade de Filosofia criou o curso de Jornalismo em 1952. Em 1954 iniciaram-se as aulas do curso de

Psicologia Aplicada, a Escola de Sociologia e Política, a Escola Médica de Pós-Graduação e os cursos de Aperfeiçoamento Odontológico, que constituiriam o IOPUC em 1958. Também neste ano inaugurou-se o Instituto de Administração e Gerência (IAG), que ofereceria cursos de especialização e pós-graduação *lato sensu*.

No início da década de 60, a Universidade começou a buscar novas direções. Amadureceu a consciência de que tanto a transmissão como a geração do conhecimento deveriam estar presentes no ambiente universitário. Nesta ocasião, numa atitude absolutamente pioneira para uma universidade particular, a PUC-Rio, utilizando recursos próprios, montou seus primeiros laboratórios e contratou seus primeiros docentes em tempo integral e procurou, ainda que precariamente, desenvolver de forma sistemática atividades de pesquisa. Essa mudança de direção da PUC-Rio em termos de valorização da atividade de pesquisa pode ser constatada, inclusive nos novos estatutos da universidade, elaborados em 1962 com a finalidade de atender às exigências da Lei de Diretrizes e Bases, recentemente promulgadas.

Por isso mesmo, quando o então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) resolveu, por meio do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico (FUNTEC), apoiar a pós-graduação e a pesquisa em universidades, a PUC-Rio foi uma das entidades escolhidas para receber este apoio governamental. Um grande avanço da Universidade foi a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, primeiro o de Mestrado em Engenharia Mecânica e, no ano seguinte, o de Engenharia Elétrica na área de Telecomunicações: nascia assim o CETUC. Entretanto a PUC-Rio não se limitou aos cursos apoiados pelas agências governamentais, foram criados, ainda nesta década, com o uso exclusivo de recursos próprios um número expressivo de cursos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais dos quais foram pioneiros os cursos de Mestrado em Educação (1965) e Psicologia (1966).

Nos anos que se seguiram, foram implantados vários cursos de pós-graduação e, antes de 1970, a PUC já oferecia o Doutorado em Física. Nessa mesma década a Universidade instalou em suas dependências um Computador Burroughs 205, o primeiro da América Latina em universidades e o primeiro do Brasil.

Em junho de 1966 foi constituído, pela Reitoria, um grupo de trabalho que deu início a um processo de profunda reforma acadêmico-administrativa da Universidade. No projeto dos novos Estatuto e Regimento da PUC-Rio, aprovados pelo Conselho Universitário em outubro de 1967, foram abordados os seguintes pontos: definição da função da Universidade em seu tríptico aspecto de pesquisa, ensino e prestação de

serviços; definição de departamento e órgão complementar como unidades constitutivas básicas de sua estrutura, agrupadas em centros; administração central composta de vice-reitorias para as áreas acadêmica, administrativa e comunitária; instituição de órgãos colegiados nos diferentes níveis : departamento, centro e administração central, organização didática dos cursos em nível de graduação, pós-graduação, especialização, aperfeiçoamento e extensão; instituição do 1º ciclo de graduação, implantação do regime de créditos, criação do período de verão; centralização da administração acadêmica em um órgão de admissão e registro. Após um processo de discussão e pequenas reformulações do projeto, no âmbito do Conselho Federal de Educação, os novos Estatuto e Regimento foram oficialmente aprovados em junho de 1969, antecipando-se, assim, à maioria dos projetos de reforma desenvolvidos pelas demais universidades brasileiras, em decorrência da Reforma Universitária de 1968. A Reforma da PUC-Rio acabou sendo referência para todo o país.

Foram, então, criados os Departamentos, que passaram a ser as Unidades Acadêmicas básicas. Eram na época 20 Departamentos divididos em 3 centros: CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas), CCS (Centro de Ciências Sociais), CTC (Centro Técnico Científico), além do CCBM (Centro de Ciências Biológicas e de Medicina). Em 1968 foram criados os Departamentos de Teologia e de Informática, este último pioneiro na formação de pesquisadores de informática, com ampla penetração no Brasil e na América Latina..

A década de 70 foi dedicada à consolidação do novo modelo de universidade definido pela Reforma. Também importante foi a implantação, em 1970, do “regime de créditos acadêmicos” para os estudantes, pelo qual as matrículas adquirem grande flexibilidade , propiciando forte interação entre os diversos cursos. Finalmente, é na década de 70 que se consolida o sistema de pós-graduação “*stricto sensu*” da PUC-Rio com a implantação da pós-graduação no Centro de Ciências Sociais com os cursos de mestrado em Administração de Empresas, Direito, Serviço Social e Economia, e a expansão do sistema nos demais centros com a criação, inclusive, dos cursos de doutorado em Educação Brasileira, Letras, Teologia, Informática e Matemática.

Os anos 80 iniciaram-se com a definição de um Plano Diretor, proposta que remonta à Reforma de 1969 da PUC-Rio quando o reitor passou a assessorar-se por uma comissão de cinco professores para discutir assuntos concernentes à atuação global da universidade e seus rumos futuros. Este grupo foi a base da Comissão de

Planejamento para elaboração do Plano Diretor, aprovado em dezembro de 1982. Na introdução deste documento foi mais uma vez afirmado o compromisso da Universidade com a excelência como meta de trabalho tendo em vista que a PUC-Rio tem dado papel importante à pesquisa como criadora de conhecimento e como formadora, nos alunos, de uma capacitação elaboradora de novos projetos. Entretanto, por influência das Assembléias Gerais do Episcopado Latino-Americano realizadas em Puebla e em Medellín e de diretrizes do Concílio Vaticano II, os participantes da Comissão chamaram atenção para a importância que também deveria ser dada às atividades de extensão da Universidade.

Entendida a extensão como a função da Universidade que permite a articulação da pesquisa e do ensino com as necessidades da comunidade universitária e da sociedade, várias iniciativas pontuam a década de 80. Entre elas podemos destacar a criação do Centro Cultural da PUC, cuja sede é o Solar Grandjean de Montigny, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

No intenso ritmo dos avanços científicos e tecnológicos que geraram profundas transformações nos contextos político, econômico e social da década de 90, a PUC-Rio confirmou-se como instituição pioneira, flexível e dinâmica ao abrir cada vez mais seu leque de oferta de atividades. Os três exemplos a seguir merecem registro por indicarem essa diversificação de linhas de ação.

Em 1993 nasceu o Centro Loyola de Fé e Cultura, com o objetivo de, através de várias atividades culturais e educacionais, expandir o diálogo entre Fé e Cultura/Ciência para além das salas de aula e formar os leigos para a colaboração no trabalho evangelizador. Nesse mesmo ano, também é criado o Instituto Gênese para Inovação e Ação Empreendedora que tem por objetivo, como o próprio nome diz, formar empreendedores, gerar empreendimentos e difundir a cultura empreendedora dentro do ambiente da universidade e no país. Finalmente, é também nessa década que a PUC-Rio institucionaliza seu sistema de pós-graduação em toda a Universidade com a criação de mais de 20 cursos de especialização, presenciais ou à distância, com a mesma marca de excelência de seus cursos regulares.

Isto não impediu que, durante todos estes anos, apesar das crises financeiras que o país atravessou, a Universidade continuasse a fortalecer seus cursos de graduação e expandir o sistema de pós-graduação "*stricto sensu*". Em 1994, por exemplo, o programa de mestrado em Design, o primeiro curso na América Latina nessa área.

Nos anos seguintes, vários Departamentos, principalmente no CCS, iniciaram seus programas de Doutorado.

Avançando mais na meta de estabelecer um relacionamento mais próximo de seus cursos de graduação com o mundo do trabalho, a PUC-Rio criou, em 1995, a Empresa Junior, empresa de consultoria de caráter multidisciplinar, composta exclusivamente por alunos de graduação dos cursos de Administração, Desenho Industrial, Engenharias, Jornalismo, Psicologia e Publicidade.

Paralelamente, a partir de 1997, tem realizado anualmente em seu *campus* a Mostra PUC com o objetivo de promover uma interação mais ativa entre a Universidade e a iniciativa privada, órgãos do governo e agências de fomento científico. Trata-se de um evento onde diversas entidades são convidadas a montar *stands* na Universidade para expor seu trabalho e entrar em contato com os alunos. Quanto à meta de difundir uma cultura de empreendedorismo no âmbito da Universidade, a PUC-Rio inaugurou, em 1997, a sede da Incubadora Tecnológica Gênesis, idealizada pelo ITUC em 1991, ambiente destinado a dar suporte e condições para que empresas nascentes, lideradas por alunos e ex-alunos de graduação e pós-graduação da PUC-Rio, se tornem empreendimentos competitivos e bem sucedidos. Nessa mesma linha de ação foi criada posteriormente a Incubadora Cultural Gênesis como programa de associação entre empreendimentos culturais nascentes e o Instituto Gênesis.

Em todas essas iniciativas, destaca-se o objetivo de dar oportunidade aos alunos e ex-alunos da PUC-Rio de se desenvolverem enquanto profissionais dinâmicos, críticos e criativos. Completando esse quadro de iniciativas, o Instituto Gênesis oferece o Programa de Formação de Empreendedores que, iniciado com a oferta de três disciplinas sobre o empreendedorismo para os alunos da Universidade, evoluiu para um Curso Seqüencial de Empreendedorismo, que passou a ser oferecido a partir de 2002.

Entre as novas idéias na área de ensino em nível de graduação pode-se destacar, além da oferta desse curso seqüencial, a criação de cursos de graduação de natureza intercentro como Arquitetura e Urbanismo.

Consolida-se, assim, a cada ano, o fortalecimento equilibrado do tripé ensino, pesquisa e extensão.

4.2. A PUC-Rio hoje

A PUC-Rio conta hoje com uma área privilegiada na zona sul do Rio de Janeiro. Seu campus, com uma extensão de mais de 100 mil m², localizado no bairro da Gávea, reúne uma vegetação variada, construções imponentes e de grande valor histórico para a cidade, como o Solar Grandjean de Montigny, que hoje é o Centro Cultural da PUC-Rio, e a Vila dos Diretórios, uma antiga vila operária, onde se localiza a sede dos órgãos de representatividade estudantil. Os Pilotis do Prédio da Amizade e a Vila dos Diretórios são espaços de articulação política e cultural dentro do campus. A Universidade possui 113 salas, 2 auditórios com sistema informatizado de apresentações e diversos laboratórios muito bem equipados. Acomodam-se, nesse espaço, aproximadamente 10.400 alunos de graduação, 1.500 alunos em cursos de mestrado e doutorado, além de mais de 4.000 matrículas por ano em pós-graduação *lato sensu*. Distribuído em 23 departamentos, seu quadro de recursos humanos conta com mais de 1.000 professores, 20 auxiliares de Ensino e Pesquisa e mais de 800 funcionários, entre pessoal administrativo, técnico e operacional.

Na PUC todos os departamentos estão situados no mesmo campus. Além de conviver com estudantes das mais diversas áreas, os alunos têm a oportunidade de participar de atividades e cursar disciplinas em todos os departamentos da Universidade.

Recentemente a PUC-Rio inaugurou instalações modernas no centro da cidade do Rio de Janeiro, exclusivamente para oferecer cursos de especialização, extensão, seminários e *worksops* mais acessíveis a empresas e grupos de profissionais das diferentes áreas.

O espírito inovador marca toda a ação da PUC-Rio, o que faz com que ela assuma um papel de liderança na sociedade. Contribui para isso o fato de que todos os cursos de graduação possuem em seus quadros professores com titulação em pós-graduação (mestrado e doutorado) e grande experiência em pesquisa. Os alunos participam de um ambiente de perfeita integração entre ensino e pesquisa, envolvendo-se em projetos de ponta e convivendo diariamente com um corpo docente de alto nível. Além disso, os alunos de graduação e de pós-graduação podem participar de projetos de pesquisa com bolsas de iniciação científica de organismos de financiamento governamentais e, em alguns casos, com recursos advindos de projetos patrocinados.

Diversas avaliações acadêmicas realizadas por órgãos governamentais e por organizações particulares indicam um progresso da Universidade ano após ano. Assim, em 2001, a PUC ficou com a média mais alta, entre todas as Universidades brasileiras, na avaliação da pós-graduação “*stricto sensu*” (Mestrado e Doutorado).

Em termos tecnológicos, a PUC também se destaca, pois foi uma das primeiras universidades brasileiras a se integrar à Internet e hoje é um dos cinco nós da Rede Rio, que se destina a oferecer, para a comunidade científica do Rio de Janeiro, acesso à rede mundial de computadores. O Rio Data Centro, unidade que opera e administra os recursos computacionais de uso público da Universidade, oferece laboratórios aparelhados com modernos computadores, equipados para a computação científica e gráfica, além de recursos para digitalização e impressão de imagens. A rede da PUC, operada e administrada pelo RDC, tem sua espinha dorsal em fibra ótica e interliga as diversas redes locais da Universidade, integrando à Internet centenas de estações de trabalho distribuídas pelo campus.

5. IDENTIDADE

Inserida numa sociedade pluralista, a PUC-Rio tem sua identidade própria, fundamentada na concepção cristã do ser humano e do universo.

5.1. Concepção de Sociedade

A PUC-Rio, coerentemente com sua visão humanista e cristã do mundo, considera a sociedade como um conjunto de indivíduos, no qual devem prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética humanista, a preocupação com o meio ambiente e a busca, por todos seus membros, da justiça social, da igualdade de oportunidades e de um desenvolvimento pleno e produtivo, sem discriminações e capaz de garantir às gerações futuras uma qualidade de vida satisfatória.

A Universidade interage com a sociedade como um sistema aberto, atenta aos anseios e necessidades da região e do mundo atual. Assume, por isso, como uma de suas missões essenciais, o empenho constante para que alunos, professores e funcionários, nas suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuam eficazmente para a transformação da sociedade brasileira, no sentido de construir uma nação mais justa e livre, lutando contra a miséria e a desigualdade social. A instituição está consciente de que sua responsabilidade social deve exercer-se primordialmente

por meio de suas atividades de ensino e pesquisa, colocando seu potencial acadêmico a serviço da sociedade; e pelas oportunidades que proporciona a seus alunos e professores para inserção e atuação na sociedade, tornando-os assim conscientes dos problemas e desafios a enfrentar para tornar essa mesma sociedade justa, eqüitativa e solidária.

A Universidade considera a participação política direito e dever de cada um dos membros de sua comunidade, não podendo nenhum deles, contudo, envolvê-la, como instituição, em suas atuações político-partidárias. Procura, assim, sempre evitar cisões na convivência comunitária. A PUC-Rio, enquanto instituição, não se compromete com opções político-partidárias, o que não significa, contudo, descompromisso com os problemas políticos, sobretudo quando os valores humanos professados se virem ameaçados, cabendo-lhe então o dever de pronunciar-se, como ocorreu em diversos momentos importantes da história brasileira, com o posicionamento firme da Reitoria, junto com os padres, docentes, alunos e funcionários, na defesa da autonomia universitária e dos direitos humanos.

A PUC-Rio empenha-se em garantir, na busca do conhecimento e na expressão de juízos e valores pessoais, um clima de liberdade acadêmica, que supõe profunda responsabilidade e respeito integral para com os direitos do outro e as exigências do bem comum.

A Universidade procura, também, estreitar suas relações com o mundo do trabalho, por um lado preparando o aluno para dele participar, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética, e, por outro, oferecendo ao estudante oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e até mesmo criar suas próprias empresas.

Além disso, a Universidade colabora com a sociedade por meio de várias intervenções que tanto ajudam a melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos e a formular políticas públicas de ação social, quanto resultam na geração de conhecimento, na própria Universidade.

5.2. Concepção de Ser Humano

A filosofia educacional da PUC-Rio se inspira na idéia de que Deus é especialmente revelado no mistério de cada pessoa, "criada à Sua imagem e semelhança". Os processos educacionais nela desenvolvidos, portanto, investigam a

significação da vida humana e se preocupam com a formação integral de cada aluno como indivíduo pessoalmente amado por Deus, visando a colaborar com o desenvolvimento mais completo possível de todos os talentos dados por Deus a cada indivíduo como membro da comunidade humana (Características da Educação da Companhia de Jesus, 25).

A partir dessa visão de ser humano, juntamente com os valores comuns a qualquer universidade, a PUC-Rio se empenha, de modo especial, no cultivo dos valores humanos e da ética cristã e afirma o primado da pessoa sobre as coisas, do espírito sobre a matéria, da ética sobre a técnica, de modo que a ciência e a tecnologia estejam a serviço das pessoas e da comunidade. Além disso, a PUC-Rio se reconhece como um espaço no qual possa ser realizado o diálogo entre o conhecimento da razão humana e o da fé cristã, respeitando as diversidades individuais, étnicas, religiosas e culturais.

Em todas as suas atividades, a PUC-Rio, pressupondo que a geração, preservação e transmissão de conhecimentos justificam-se como fins em si mesmos, valorizados pelo compromisso com a verdade, essencial para o bem das pessoas, almeja:

- Encarnar a opção pelas pessoas que a caracteriza desde sua origem, e que hoje implica no compromisso de colaborar na construção de uma sociedade baseada no respeito e na promoção de todos, de modo especial dos mais pobres e marginalizados;
- Constituir-se em espaço para o diálogo interdisciplinar e lugar privilegiado para a interrogação sobre o sentido da ciência e da vida humana. Daí decorre a valorização do diálogo da Filosofia e da Teologia com outras formas do saber, o que possibilita a discussão da unidade e do sentido do conhecimento intelectual e científico, e do significado da existência humana;
- Definir seu projeto universitário levando em conta os desafios que lhe são lançados pela situação sócio-político-ético-cultural do Brasil e do mundo.

Pelo cultivo, no seio da comunidade universitária, dos valores aqui expressos, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro visa à promoção da cultura e ao desenvolvimento integral das pessoas, propiciando um ambiente no qual sejam claramente promovidos:

- o compromisso de criar uma sociedade mais justa e fraterna;
- as atitudes éticas, coerentes com os valores cristãos;
- a liderança, comprometida com a evangelização da cultura;
- a disponibilidade para servir à sociedade;
- a seriedade para servir, conforme o espírito evangélico;
- a capacidade de perceber a realidade;
- a sensibilidade para as necessidades do outro e do bem comum.

A Universidade admite em seu corpo docente, discente e administrativo pessoas de diferentes opções científicas, filosóficas, políticas e religiosas. Para viver seu caráter de universidade católica, a PUC-Rio promove também a presença, em suas diversas áreas, de cristãos conscientes de sua fé e dispostos a vivê-la e testemunhá-la na suas atividades acadêmicas, administrativas e comunitárias.

A entrada e permanência nos diversos quadros da universidade são uma opção livre e pessoal, que implica, como atitude de coerência, o compromisso de respeitar os princípios orientadores da instituição e de se empenhar pela consecução de seus objetivos. Ao mesmo tempo, uma vez fazendo parte da comunidade, cada membro é atendido de forma personalizada. Esse cuidado se revela de forma especial com os alunos provenientes de camadas sociais menos favorecidas, na crença institucional de que o ser humano não pode ser valorizado "unicamente pela sua capacidade de gerar renda e obter êxito no mercado" (Doc. O Neoliberalismo na América Latina, carta dos Superiores Provinciais da Companhia de Jesus da América Latina, 12). Para testemunhar concretamente uma concepção cristã que não reduz a grandeza do homem e da mulher às circunstâncias do mercado, e por acreditar no direito de cada homem e cada mulher à construção autônoma e coletiva do conhecimento, a PUC tem nítida atuação filantrópica, propiciando oportunidades de formação profissional, científica e de realização a pessoas de todos os níveis sócio-econômicos. Fiel a esse compromisso, a Universidade tem inclusive desenvolvido atividades sócio-educativas em comunidades menos favorecidas economicamente, no sentido de acolher, no corpo discente, alunos provenientes de todas as camadas sócio-econômicas, sem distinção, que podem estudar na PUC devido ao caráter filantrópico da Universidade. O ambiente de diversidade assim conseguido é importante para que todos, alunos e professores, adquiram consciência da diversidade social de nossa sociedade. Além disso, em sua proposta pedagógica e didática, a

PUC-Rio procura responder aos desafios resultantes dessas desigualdades sociais e educacionais, por meio de mecanismos que visam a garantir a permanência desses alunos na vida acadêmica.

Na PUC-Rio, as diversas formas participativas na comunidade universitária se intensificam e aprofundam com o diálogo em todos os níveis e pressupõem a harmonia da atividade de cada um com a dos demais, a fim de que a ação comum redunde em benefício da coletividade.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro propõe a todos os seus membros um tríptico compromisso:

- Compromisso com a verdade, pelo estudo e pela atitude de busca constante da mesma, mediante a pesquisa científica, o desenvolvimento da criatividade e a análise crítica da realidade, à luz dos princípios cristãos;
- Compromisso de vivência profunda da fraternidade, manifestada no relacionamento interpessoal; no diálogo como instrumento de compreensão mútua e de superação das dificuldades; na sinceridade e simplicidade no agir; na primazia do bem comum sobre os interesses individuais; no desenvolvimento do espírito de solidariedade e da cooperação em lugar da competição; na sensibilidade às necessidades do outro e na disponibilidade para servir;
- Compromisso de respeitar os ideais daqueles que, abertos para o transcendente, embora se reconheçam envolvidos com as realidades terrestres, são cômnicos de que não têm neste mundo morada permanente e devem viver, como peregrinos da fé, uma etapa transitória de plena realização humana, iluminada pela visão da esperança da vida futura.

5.3. Concepção de Educação

A PUC-Rio considera que a geração e a preservação do conhecimento, além de seu valor intrínseco, como sua obrigação perante as gerações futuras, devem estar a serviço da sociedade. Essa produção é uma obra de interação social, que decorre do trabalho e da dedicação conjunta de professores e alunos e deve reverter em

benefício da sociedade. Ao contrário de se perceber como uma torre de marfim, alheia ao contexto que a cerca, a PUC-Rio se vê como parte dessa mesma sociedade, de seus anseios, aspirações e necessidades; e está pronta para contribuir, como fonte de idéias e reflexões isentas de partidarismo e paixões momentâneas, para que haja a plena realização de todos como seres humanos, cidadãos e indivíduos conscientes de sua missão de aprimorar essa mesma sociedade, difundindo e lutando pela justiça social, pelos direitos de todos, em particular pelo direito fundamental de acesso ao conhecimento em todos seus níveis e pelo fim da miséria.

A PUC sempre foi academicamente pioneira ao longo de sua história, modernizando-se continuamente. Nos últimos 10 anos, a PUC-Rio tem procurado decididamente o caminho da interdisciplinaridade e da flexibilização dos currículos, de forma coerente com as mais novas tendências da educação e as mais novas visões filosóficas, que entendem o conhecimento de forma reticular e não fragmentada. Hoje, há cursos de graduação que pertencem a vários departamentos, e mesmo cursos que pertencem a vários centros, como: Engenharia de Computação (Elétrica e Informática), Engenharia de Controle e Automação (Elétrica, Mecânica e Química), Engenharia de Materiais (Metalurgia e Química), Engenharia Ambiental (Civil, Geografia, Mecânica, Metalurgia e Química), e Arquitetura (Artes e Civil). Com isso, as barreiras departamentais se tornam cada vez menos rígidas, tudo em busca de uma atuação acadêmica dinâmica e interdisciplinar, regida por critérios acadêmicos e não meramente administrativos.

Ao educando, como agente e sujeito de sua própria formação, cabe a participação e responsabilidade insubstituíveis no processo de aprendizagem e de desenvolvimento de todas as suas potencialidades. O empenho e esforço pessoal são a garantia principal de êxito. Aos seus alunos, a PUC-Rio objetiva proporcionar um ensino caracterizado pela busca da excelência e pela formação integral, inspirada numa visão do mundo marcada pelo senso de responsabilidade e de serviço ao bem comum.

O fato, já mencionado, de a maioria dos professores terem atuação em atividades de pesquisa propicia, também, a disseminação de atitudes científicas na própria prática pedagógica, ou seja, predisposições para conhecer de forma inteligente e não apenas repetitiva e reprodutiva.

A formação do aluno se dá não somente pelos conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também pela participação em atividades de pesquisa, sob a orientação de professores pesquisadores da Universidade, e por sua atuação em

vários tipos de atividades que o levam a conhecer de perto o mundo do trabalho – estágios profissionais e atividades de empreendedorismo - e a sociedade na qual ele deve atuar como um cidadão consciente visando ao bem comum - serviços de atendimento psicológico ou social, trabalhos comunitários ou voluntários junto a comunidades de baixa renda, entre outros. A convivência comunitária recebe especial atenção, a partir da convicção de que uma visão ética em relação ao próximo, à sociedade e ao mundo se adquire não somente pela reflexão e discussão acadêmicas, mas pela prática e pelo convívio do dia a dia com professores, colegas e funcionários.

A PUC também possibilita a seus alunos uma formação mais ampla e uma visão mais abrangente da sociedade e do mundo de hoje, oferecendo-lhes a oportunidade de participar de vários programas de intercâmbio acadêmico ou de dupla diplomação em instituições de outros países. Os programas de intercâmbio, que podem durar um ou dois períodos letivos, permitem ao aluno cursar disciplinas em mais de 100 universidades credenciadas e conveniadas, aproveitando os respectivos créditos conquistados em seu currículo – além da experiência sócio-cultural que isso representa para a formação do estudante. Ao mesmo tempo, A Universidade recebe em seu campus, pelos mesmos convênios, alunos de todos os continentes, aumentando assim a diversidade da comunidade acadêmica e enriquecendo-a.

A dupla diplomação nasceu dentro do movimento de internacionalização da educação, há muito tratado na Universidade, e recebe especial atenção na reformulação do ensino de engenharia. Hoje, graças a um convênio inovador, tanto os alunos da PUC-Rio quanto os das escolas francesas de engenharia de primeira linha farão parte da graduação no Brasil e parte na França, de modo a preencher os créditos necessários à obtenção do diploma francês e do diploma brasileiro, num total de 6 anos de curso. A proposta do acordo partiu das escolas francesas, impressionadas com o forte desempenho dos alunos de engenharia da PUC-RIO no programa de pós-graduação sanduíche, promovido pela CAPES. Nesse processo, a Universidade tem se destacado não apenas na França, mas também na Alemanha e nos Estados Unidos.

A consciência que a PUC-Rio tem da colaboração que deve dar à sociedade, tanto pela formação, dentro de uma visão ética e cristã, de profissionais competentes, quanto pela geração, preservação e utilização do conhecimento científico, em suas várias modalidades, para o bem comum, implica em um comprometimento com a excelência acadêmica e científica. Isso tem sido comprovado, ao longo de sua história,

pelos excelentes conceitos que seus programas têm conseguido em avaliações externas e pelas inúmeras distinções acadêmicas e científicas conferidas a alunos, professores e à própria Universidade como instituição.

6. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura acadêmico-administrativa da PUC-Rio não é entendida como um fim em si mesma, mas como um meio para o cumprimento de sua missão. Procura-se uma estrutura simples e ágil, acessível ao corpo docente e discente, e permeável à dinâmica da Instituição, que contempla um conjunto de instâncias de decisão em dois âmbitos: estrutura de instâncias executivas e estruturas de instâncias colegiadas. Este caráter não está contido apenas na estrutura regimental, mas na cultura que permeia a Universidade e, mais especificamente, os administradores e seus funcionários. Procura-se um equilíbrio adequado entre pessoal permanentemente ligado às funções administrativas, e pessoal advindo do corpo docente que, ao ocupar os cargos de chefia ou direção e deliberação nos órgãos colegiados, evita a dissociação entre os interesses-fim e as atividades-meio, risco comumente encontrado nas Instituições de grande porte.

6.1. Estrutura Executiva de Administração

O órgão executivo supremo da Universidade é a **Reitoria**, que exerce sua autoridade muito mais na dimensão do serviço, do que na prerrogativa do mando, e é constituída pelo Reitor e pelo Vice-Reitor. É formada também por **quatro Vice-Reitorias**, **duas Assessorias** (Jurídica e Planejamento) e uma **Secretaria**, organizadas na forma do estatuto e regimento.

À **Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos** cabe superintender, orientar, coordenar e fiscalizar as atividades acadêmicas da Universidade, além de estimular a discussão permanente do seu modelo acadêmico, corrigindo rumos e antevendo mudanças necessárias, sensível às transformações externas, e marcando com o pioneirismo típico da Instituição suas ações acadêmicas. A Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos conta com o suporte de uma **Comissão Central de Carreira Docente**, presidida pelo Vice-Reitor para Assuntos Acadêmicos, e composta por representantes docentes dos diversos centros, na forma do regimento. Estão subordinadas à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos : a Coordenação Central de

Graduação (CCG), a Coordenação Central de Pós-Graduação (CCPG), a Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) a Coordenação Central de Extensão (CCE), a Coordenação Central de Educação à Distância (CEAD), e a Coordenação do Vestibular (CV), e as seguintes Unidades Complementares : o Instituto Gênesis, o Rio DataCentro (RDC), a Diretoria de Admissão e Registro (DAR), a Divisão de Bibliotecas e Documentação (DBD) e o Centro Loyola de Fé e Cultura.

À **Vice-Reitoria para Assuntos Administrativos** estão afeitos os órgãos e serviços administrativos da Universidade, o que inclui, em especial, as questões orçamentárias da Universidade. Embora seja uma entidade sem fins lucrativos, a Universidade gera seus próprios recursos e apenas com equilíbrio orçamentário sua missão poderá ser cumprida no mundo real.

À **Vice-Reitoria para Assuntos de Desenvolvimento** compete olhar o futuro, ver à frente, identificando oportunidades e riscos nos diversos cenários possíveis que se apresentam e transformam. Somente com este permanente olhar no futuro a Universidade pode manter seu lugar de destaque no cenário nacional, fazendo do pioneirismo um dos seus marcos. A existência de uma Vice-Reitoria com este fim demonstra, com nitidez que , sem este olhar, a Instituição perde-se na corrente do tempo. Para ser uma Universidade de seu tempo, a PUC-Rio deve vislumbrar sempre o futuro.

À **Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários** estão afeitas as questões da vida comunitária da Universidade. Ela é um canal privilegiado para o diálogo formal e informal com o corpo discente, e pode-se dizer que zela pelo lado humano da Universidade, promovendo o espírito de solidariedade, fraternidade e amizade. Sua missão é garantir a interação entre alunos, professores, funcionários, familiares e organizações externas, em especial com as situadas próximas à Universidade. Entre suas atividades estão a promoção e execução de serviços comunitários, dentro e fora do ambiente universitário; programas de bem-estar social; atividades culturais e desportivas; e benefícios assistenciais. Por ser uma Universidade privada e não receber recursos governamentais diretos, a PUC-Rio é uma Universidade paga, mas filantrópica e não lucrativa. A Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários faz valer esse caráter no dia-a-dia da Universidade, reforçando permanentemente uma cultura de compromisso social que também é uma marca indissociável da PUC-Rio.

A PUC-Rio optou por subdividir-se em grandes Centros, definidos por áreas do conhecimento, os quais, por sua vez, são divididos em Departamentos. Os Centros,

dirigidos por Decanos e por Coordenadores Setoriais de Pós-Graduação e Pesquisa e de Graduação, gozam de considerável autonomia, reproduzindo, em seu interior, o modelo administrativo da Administração Superior, salvaguardadas as inevitáveis peculiaridades. A estrutura em Centros diminui o isolamento entre áreas do saber contíguas, facilitando a aproximação entre os Departamentos e, por conseqüência, a interdisciplinaridade. Esta interdisciplinaridade vem sendo aprofundada em experiências recentes, com projetos “inter-centros” e com uma estrutura curricular planejada a partir de núcleos básicos de formação que integram disciplinas de diversos centros.

Os Departamentos que formam os Centros são administrados pelo Diretor e por uma Comissão Geral, formada por membros do Departamento, na forma do estatuto e regimento, ou por Comissão Especial, quando prevista na respectiva Instrução Regimental.

O CTCH (Centro de Teologia e Ciências Humanas) reúne os Departamentos de Artes e Design, Educação, Filosofia, Letras, Psicologia e Teologia.

O CCS (Centro de Ciências Sociais) reúne os Departamentos de Administração, Direito, Comunicação, Economia, Geografia, História, Sociologia e Serviço Social, e o Instituto de Relações Internacionais.

O CTC (Centro Técnico-Científico) reúne os Departamentos de Física, Informática, Matemática, Química, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial e Ciências dos Materiais e Metalurgia.

O CCBM (Centro de Ciências Biológicas e Medicina) reúne a Escola Médica de Pós-Graduação e o Instituto de Odontologia. Existem várias formas de atendimento gratuito oferecido pelos cursos de especialização da Escola Médica. A forma mais comum é o atendimento aos pacientes que se apresentam para tratamento nos locais em que são ministrados os cursos através de convênio com a PUC-Rio. Estes atendimentos fazem parte do treinamento prático. Os coordenadores também colocam seus serviços, gratuitamente, à disposição de funcionários e professores da Universidade toda vez em que são solicitados. Outra forma de atendimento comunitário ocorre nas Semanas de Saúde, quando são atendidos os membros da comunidade PUC e outros por ela indicados, visando a uma integração cada vez maior com a Universidade. Nas Semanas de Saúde realizadas em 2001, foram feitos 120 atendimentos clínicos e 80 exames de mamografia na Semana de Radiologia e Ginecologia e 350 atendimentos na Semana de Dermatologia.

6.2. Estrutura Colegiada de Administração

A PUC-Rio é administrada em regime participativo, através dos diversos Órgãos Colegiados e Comissões, constituídos por força de seu Estatuto e de seu Regimento.

Os Órgãos Colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente e administrativo, muitos deles indicados por meio de eleições diretas anuais, normatizadas e regulamentadas. Tais Órgãos, além de prestarem auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, têm também como função deliberarem sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional da PUC-Rio. Eles se dispõem de forma hierarquizada, de maneira a permitir sempre que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior, sendo o Conselho Universitário a instância máxima para a interposição de recursos.

No nível dos Departamentos, Unidade Constitutiva primeira da estrutura administrativa e acadêmica da PUC-Rio, os estatutos prevêm a constituição da *Comissão Geral*, com representação do corpo docente, discente e administrativo do Departamento.

O *Conselho Departamental*, Órgão Colegiado que se constitui em cada Centro, é formado por representantes do corpo docente, discente e administrativo dos diversos departamentos que o compõem.

O *Conselho de Ensino e Pesquisa*, órgão deliberativo por excelência sobre todos os assuntos que dizem respeito à dimensão acadêmica, integrado por representantes de toda a Universidade, tem como função supervisionar, orientar e coordenar o ensino e a pesquisa que se realizam nos diversos Departamentos e Centros, bem como as atividades desenvolvidas nas Unidades Complementares diretamente ligadas à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos.

O *Conselho Universitário* exerce atividade normativa, acadêmica e jurisdicional de superior instância.

O *Conselho de Desenvolvimento*, órgão de consultoria e assessoramento da Reitoria para cooperar com a Universidade e com a Sociedade Mantenedora, se constitui por representantes dos membros internos da Comunidade Educativa e por representantes externos vinculados de alguma maneira à Universidade.

As decisões que atingem diretamente os membros do Corpo Docente, com relação à admissão, promoção e desligamento, são acompanhadas dos pareceres das

comissões de Carreira Docente dos Departamentos, dos Centros e da Carreira Docente Central, assegurando que tais decisões sejam tomadas da forma mais justa, equânime e objetiva possível, dificultando ao máximo que venham carregadas de subjetividade e parcialidade.

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA : INSERÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE

7.1. Cursos Não Regulares

Os cursos de extensão são coordenados pela CCE (Coordenação Central de Extensão). Criada em 1971, a CCE é um órgão diretamente subordinado à Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos da PUC-Rio. Seu principal objetivo é coordenar, planejar, organizar, divulgar e administrar cursos livres, seminários, *workshops*, assim como cursos de especialização em nível de pós-graduação *lato sensu*.

Uma variada gama de atividades da CCE cobre as mais diversas áreas do saber. Os cursos de extensão podem contribuir, assim, tanto para o aperfeiçoamento profissional, quanto para o desenvolvimento de interesses pessoais. Dentro destes objetivos, a CCE também realiza cursos de treinamento específico para empresas privadas e governamentais, que podem ser ministrados no campus da Universidade ou em locais pré-definidos.

Sempre buscando expandir suas atividades, a CCE, em conjunto com a Coordenação de Educação à Distância (CEAD), iniciou o lançamento de cursos nesta modalidade, mantendo a mesma qualidade dos cursos presenciais e assegurando a excelência acadêmica da Universidade. Por oferecer uma infra-estrutura completa para todos que procuram os nossos cursos e para o desenvolvimento de atividades em informática, a CCE investiu na montagem de laboratórios, totalmente equipados com as mais modernas inovações tecnológicas. A bem sucedida experiência da Universidade em vários campos permite que a pessoa interessada em se atualizar ou se aperfeiçoar encontre vários caminhos para o seu desenvolvimento pessoal e intelectual.

7.2. Inserção Social da Universidade

Cumprindo com seu papel social, a PUC-Rio vem desenvolvendo, ao longo de sua história, uma série de iniciativas de cunho social, visando a partilhar com a

sociedade os conhecimentos obtidos com as atividades de ensino e pesquisa realizadas nos seus diversos departamentos e unidades. Esse trabalho se multiplica em programas, estudos, projetos e ações que são descritas brevemente a seguir:

7.2.1. Questões Sociais

- **NÚCLEO DE ESTUDOS E AÇÃO SOBRE O MENOR (NEAM)** - Criado para elaborar e desenvolver projetos experimentais na área de educação de forma interdisciplinar, o Núcleo traz desde a sua criação, em 1981, o compromisso com o resgate da função social da academia, qual seja, a reflexão crítica na formulação de metodologia e a descoberta de novos paradigmas para o desenvolvimento científico e comunitário. Concebido inicialmente para funcionar como uma proposta educacional ampla em favor das classes populares e dar cumprimento à missão social da Universidade, tem por base os seguintes objetivos gerais: identificar, através de estudos e pesquisas, os componentes principais que compõem o universo relativo à infância e à adolescência no Brasil; contribuir para a afirmação de recursos humanos que atuem em programas específicos desta área; sugerir alternativas de ação concernentes à prática educativa com crianças e adolescentes; ativar e enriquecer o fluxo de informações relativas ao tema, e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida da comunidade com ações profilático-educativas. Assim, o NEAM/PUC-Rio desenvolve diferentes projetos na área da criança. Sua maior concentração situa-se na “Comunidade Rocinha” através da Fundação Aurora, cujo objetivo é dar continuidade às ações desenvolvidas pela Universidade. Fazem parte desses esforços os departamentos de Artes, Educação, Psicologia, Geografia, Informática, Letras, Matemática, Metalurgia e Ciências Jurídicas, além do departamento de Antropologia da UFF e do departamento de Saúde da UFRJ.
- **NÚCLEO DE ESTUDOS DE EXCLUSÃO SOCIAL** - Criado em 1990 e vinculado ao Departamento de Serviço Social, realiza projetos interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão, através de ações que integram diversos departamentos da PUC-Rio, diferentes universidades, empresas, organizações comunitárias, organizações não-governamentais, órgãos públicos e agências de financiamento, tanto nacionais como internacionais. Os projetos são voltados para a melhoria da qualidade de vida da população excluída da sociedade e têm seus campos de atuação no Estado do Rio de Janeiro, mais precisamente nos municípios da

Baixada Fluminense, Rio de Janeiro, além do Estado do Rio Grande do Norte. Trabalham com questões ambientais, gestão coletiva de projetos comunitários e processos cooperativos de produção, envolvendo agentes comunitários, pesquisadores, profissionais e alunos. Como um dos resultados, os agentes comunitários estreitam suas relações com a PUC-Rio e muitos deles acabam por ingressar na universidade.

7.2.2. Integração e Atendimento à Comunidade

- **CENTRO DE PASTORAL ANCHIETA** - O Centro de Pastoral Anchieta presta um serviço permanente à Universidade, para que todos os seus membros possam integrar a vida com fé, formar uma comunidade autêntica e contribuir para a construção de um mundo justo e fraterno. É um espaço aberto que oferece aos professores, alunos e funcionários a ocasião de conciliar as atividades acadêmicas com princípios religiosos e éticos.
- **NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA (NPJ)** - Tem por objetivo conjugar a realização de um estágio voltado para os alunos, sob a orientação de professores, com o atendimento a comunidades de baixa renda, possibilitando-lhes o acesso à justiça gratuita, direito fundamental assegurado pelo Estado àqueles que têm uma renda mensal de até quatro salários mínimos. Compete ainda ao Núcleo de Prática Jurídica responder às consultas jurídicas que venham a ser formuladas pelos membros da comunidade universitária.
- **INSTITUTO DE ODONTOLOGIA DA PUC-RIO (IOPUC)** - Tem como objetivo propiciar aos cirurgiões-dentistas, assim como aos profissionais de nível superior da área de saúde, a preparação para especialidades odontológicas. Para desenvolver o treinamento de seus alunos, o IOPUC atende a pessoas provenientes de camadas socialmente desfavorecidas, das áreas da Rocinha, do Vidigal, da Gávea e de outros bairros do Rio de Janeiro. Durante o ano de 2000, o IOPUC desenvolveu atividades nas áreas de Dentística Restauradora, Endodontia, Implantodontia, Odontopediatria, Periodontia e Prótese Dentária em mais de 14000 pacientes.
- **NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO E ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO (NOAP)** - Vinculado à PUC-Rio através do Departamento de Educação, vem desenvolvendo, desde 1982,

alternativas de ação psicopedagógica que buscam viabilizar a ligação entre a Universidade e a Escola Básica, para a compreensão, redefinição e superação do fracasso escolar. Este trabalho teve como ponto de partida uma experiência-piloto com crianças provenientes das escolas circunvizinhas à PUC, que, repercutindo positivamente, deu ensejo a novas demandas por parte das escolas e/ou professores, tornando-se um atendimento regular. O objetivo geral do atendimento que presta é o de promover mudanças nos indivíduos com relação à aprendizagem geral, desenvolvendo a capacidade cognitiva, as relações sociais afetivas, através de atividades grupais ou individuais. Sua meta, portanto, é essencialmente restaurar a fluência natural do ato de aprender. As crianças em atendimento são provenientes das primeiras séries do primeiro grau, apresentam baixo rendimento escolar e pertencem a famílias de baixa renda.

- **PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, ESCOLA E SOCIEDADE (PIUES)** - Criado pela PUC-Rio em 1992, e vinculado aos Departamentos de Física, Matemática e Química, tem como principal objetivo valorizar e difundir o ensino de ciências, promovendo a aproximação entre estudantes e professores do Ensino Médio, com estudantes e professores universitários, através da organização de visitas, inteiramente gratuitas, para atividades em seus laboratórios.
- **PROGRAMA RAÍZES COMUNITÁRIAS** - Dedicada-se ao ensino, à pesquisa e à prestação de serviços em educação de jovens e adultos. Trata-se de um programa interdepartamental, envolvendo a Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, o Departamento de Educação e o Departamento de Artes e Design. No último triênio, o programa formou, como recursos humanos docentes, 200 educadores comunitários, incluindo lideranças comunitárias com grande potencial de mobilização educativa, bem como jovens universitários e secundaristas que atuarão com maior competência pedagógica e profissional nos seus grupos sociais de referência. Esta iniciativa comunitária inerente à PUC-Rio toma corpo no Grande Rio e em dois municípios nordestinos: Tabocas/BA e Carira/SE. No Rio foram qualificados educadores para 100 classes comunitárias, atendendo a 2500 alfabetizando adultos. No Nordeste, foram formados 96 alfabetizadores e constituídas classes para 2100 alfabetizantes adultos. Complementando tal iniciativa, desenvolveu-se um original jornal paradidático - *Fala Comunidade* - como instrumento de alfabetização de adultos, antes apenas expresso no universo da

oralidade, atualmente no mundo escolar da leitura e escrita. No campo da pesquisa, o projeto busca a identificação do universo cultural das comunidades onde atua, o resgate de suas histórias, identidade e auto-estima, e a formação de verdadeiros agentes sociais e econômicos, capazes de criar saberes expressos na medicina popular, no artesanato, música e folclore.

- **SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA DA PUC-RIO (SPA)** - É o órgão responsável pelo estágio profissionalizante do curso de Psicologia. Este estágio é realizado em diversas áreas de atuação, incluindo Psicologia Clínica, Comunitária, Escolar, Hospitalar, Jurídica e do Trabalho. A Clínica Universitária atende a praticamente toda a região metropolitana do Rio de Janeiro, tendo realizado, no ano de 2000, 9.400 atendimentos a crianças, adolescentes e adultos sem recursos. Sua atuação inclui comunidades de baixa renda, a exemplo das favelas de Santa Marta, Vidigal, Água Mineral e Rocinha. No âmbito educacional, o SPA atende a instituições educacionais e escolas conveniadas, priorizando a rede pública. Atua ainda em hospitais gerais da rede de saúde do Estado e do município. Mantém uma equipe na 1a. Vara da Infância e Adolescência no acompanhamento de mediações de litígios acerca de tutela e guarda de filhos, violência doméstica e outros conflitos familiares. No âmbito do trabalho, atua na qualificação de alunos em questões de relações profissionais. Os Projetos Cidadãos, iniciados em meados de 2000, somam uma série de iniciativas de caráter comunitário e multidisciplinar, tais como o atendimento psicológico na Associação Santa Clara a ex-meninos de rua. Em parceria com o Departamento de Serviço Social, o SPA atua junto ao Banco da Providência da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Participa também do Projeto Jovens Educadores Comunitários, visando à formação educacional de jovens sobre meio ambiente, saúde e cidadania. Auxilia no desenvolvimento infantil dos alunos da escola Luiz Delfino. No posto de saúde da Favela de Vigário Geral atende a mães e crianças. Por fim, juntamente com o Centro Loyola de Fé e Cultura, CCESP e Ação Comunitária do Brasil, atende às necessidades da Comunidade Parque da Cidade em áreas de saúde, educação, formação profissional e de geração de renda.

- **ATENDIMENTO A ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

- a) Alunos com necessidades educacionais. A PUC-Rio mantém em seu espaço físico todas as condições para permitir o acesso normal e a vida universitária independente e produtiva para os indivíduos com necessidades educacionais.
- b) Alunos com dificuldades sócio-econômicas. Para ajudar os alunos com dificuldades sócio-econômicas, a Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários desenvolve serviços para atender e viabilizar a formação superior dos mesmos, como, por exemplo, através das bolsas rotativas, cedidas pela própria PUC, e o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), financiado pelo Governo Federal. Diversos programas de apoio a estudantes provenientes de processos de escolarização tardia ou de camadas socialmente desfavorecidas são desenvolvidos na PUC-Rio, tais como a parceria com os pré-vestibulares comunitários, que provê a alunos de baixa renda que ingressam na Universidade pelo Concurso Vestibular acompanhamento e apoio nos primeiros anos de sua formação superior, e o Fundo Emergencial de Solidariedade da PUC-Rio (FESP), que oferece vales-transporte, tíquetes-xerox e tíquetes-refeição.

7.2.3. Projetos Culturais

Todas as atividades culturais realizadas no Campus são coordenadas pela CACC, Coordenação de Atividades Comunitárias e Culturais, uma divisão da Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários. A CACC é responsável pela maioria dos projetos e eventos extracurriculares de cunho cultural e social realizados na Universidade e fora dela, como é o caso da Feira da Providência.

- **CENTRO LOYOLA DE FÉ E CULTURA** do Rio de Janeiro - objetiva oferecer ao laicato católico uma formação integral nas áreas da espiritualidade, teologia e ética. Desenvolve também projetos e eventos nos quais a fé, a religião, a teologia cristã e a espiritualidade dialogam com a ciência, com a cultura, com a ética, com a política, enfim, com todas as formas e expressões que a produção humana faz acontecer no mundo, na sociedade e na Igreja.
- **CORAL DA PUC-RIO** - É uma atividade destinada à integração e ao desenvolvimento cultural através da arte, na linha da formação integral almejada pela Universidade.

- **CENTRO CULTURAL PUC-RIO** - Realiza no Solar Grandjean de Montigny atividades que visam a despertar ao público a consciência de sua realidade cultural, através de exposições que apresentam resultados de pesquisas interdisciplinares. O objetivo básico do Solar Grandjean de Montigny é incentivar o estudo e a reflexão sobre a cultura e a arte brasileira do século XIX e XX, com especial atenção para a cidade do Rio de Janeiro. Apresenta eventos culturais ligados às artes plásticas, à música erudita e popular, a fotografias e publicações, desenvolvendo o espírito crítico sobre tais temas, em programações dirigidas ao meio universitário e à comunidade em geral.

Além dessas atividades, está sediado na PUC-Rio o **PROJETO PORTINARI**, que dedica-se, desde 1979, ao levantamento, catalogação, pesquisa e disponibilização dos dados sobre a obra, vida e época do artista brasileiro Candido Portinari (1903-1962). Nascido e criado na Universidade, este trabalho tem sido considerado como um modelo de pesquisa interdisciplinar, uma ponte entre atividades de arte e cultura e atividades de ciência e tecnologia, envolvendo, além do Departamento de História, os Departamentos de Matemática, Informática, Física e Ciência dos Materiais. Neste momento, o Projeto Portinari depara-se com o fascinante desafio de distribuir esta informação altamente estruturada, com uma interface hipermídia adequada, a uma audiência que engloba desde a rede escolar primária, até os especialistas em todas as áreas envolvidas.

7.2.4. Ações em Comunicação, Mídias e Tecnologias

- **PROJETO COMUNICAR** - Ligado à Vice-Reitoria para Assuntos Comunitários, tem como principais objetivos promover o treinamento profissional de estudantes de jornalismo e de publicidade e promover uma maior integração dentro da Universidade e dela com a sociedade. Para isso, realiza atividades profissionais de caráter pedagógico nas áreas de jornalismo, rádio, Internet, assessoria de imprensa, publicidade e televisão. Os resultados desses trabalhos são: *o Jornal da PUC*, o semanário *PUC Urgente* e outras publicações da Universidade, disponibilizados gratuitamente ao público em geral. O núcleo de TV é responsável pela produção dos programas da TV PUC, que são veiculados para a sociedade através do Canal Universitário, na Net. Outros veículos de difusão das atividades

desenvolvidas na PUC-Rio incluem o programa Revista Jovem, transmitido pela Rádio Catedral, e o programa Pilha, transmitido pela Internet.

7.2.5. Estudos e Ações sobre Meio Ambiente

NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE MEIO AMBIENTE (NIMA) - Foi criado em 1999 por iniciativa do Departamento de Geografia e Meio Ambiente e hoje envolve os Departamentos de Ciências Jurídicas, Serviço Social e Engenharia Civil. Tem por objetivo servir de base a um diálogo interdisciplinar que reúna a prática de pesquisa às ações sobre o meio ambiente. Possui os seguintes setores de pesquisa : *Direito Ambiental*, que procura fomentar no Estado cultura e a prática jurídica como ferramentas para a intervenção na sociedade, principalmente em face dos chamados direitos difusos que envolvem o meio ambiente; *Educação Ambiental*, que tem como objetivo principal levar aos professores da Rede Pública e moradores de áreas periféricas urbanas e rurais a formação de valores éticos ligados ao meio ambiente, notadamente no que se refere à educação não-formal; *Biodiversidade*, que está voltado para o estudo da Mata Atlântica e Cerrado; o *Herbarium*, que com a parceria de instituições de botânica no Brasil e exterior, possui cerca de 6.000 espécies catalogadas, e o de *Desenvolvimento Sustentável*, cujos projetos visam o estreitamento das relações entre a sociedade e o meio ambiente.

7.2.6. Empreendedorismo e Mundo do Trabalho

- **COORDENAÇÃO CENTRAL DE ESTÁGIOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS (CCESP)** - Ligada à Vice-Reitoria Comunitária, realiza um trabalho de aproximação entre empresas e alunos, mantendo um vasto cadastro de empresas interessadas em estagiários e divulgando aos alunos essas oportunidades.
- **INSTITUTO GÊNESIS** - Lançado pelo Instituto Tecnológico da PUC-Rio (ITUC) em 1991, é uma iniciativa voltada para a criação de novos empreendimentos de base tecnológica. Sua missão é transferir resultados de pesquisas para a sociedade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da região onde se insere, através da formação de empreendedores e da geração de empreendimentos inovadores de sucesso. Ao Instituto, atribuiu-se a responsabilidade pela coordenação de um conjunto de ações e recursos voltados ao empreendedorismo. A partir daí, o Instituto deu início à formação de novos empreendedores, por meio de cursos de

extensão, e a uma Incubadora de Empresas, além de uma Empresa Júnior multidisciplinar e um Núcleo de Pesquisas.

- **MOSTRA PUC-RIO** - A Mostra PUC-Rio abrange uma série de eventos integrados, tais como seminários, *workshops*, eventos culturais e uma feira com *stands* de órgãos da Universidade, empresas e entidades representativas. O seu objetivo é apresentar trabalhos, projetos e pesquisas desenvolvidos na Universidade para a própria comunidade e para o seu entorno, além de possibilitar à juventude universitária entrar em contato com interlocutores privilegiados em sua inserção no mercado de trabalho. Trata-se de um evento que engloba um conjunto de atividades de caráter acadêmico-cultural com a finalidade de propiciar uma maior integração entre o meio acadêmico e a iniciativa privada, os órgãos de governo, o terceiro setor e as agências de fomento científico. Essa integração favorece os participantes, em termos de proporcionar inter-relacionamentos profícuos, além de possibilitar a identificação de oportunidades de cooperação e aperfeiçoamento.

7.2.7. Cooperação Internacional – A PUC-Rio vem firmando convênios de cooperação internacional que possibilitam, além do intercâmbio de estudantes, a permuta de publicações científicas, a realização de pesquisas conjuntas e o intercâmbio de professores. Cumpre à Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI) gerenciar os convênios que viabilizam o intercâmbio internacional e a dupla diplomação, elementos relevantes da Concepção de Educação do Projeto Político-Pedagógico da Universidade.

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

8.1. Participação dos Alunos

Organizados de forma autônoma e reconhecidos institucionalmente pelo Estatuto desta Universidade, funcionam na PUC-Rio diversos Diretórios ou Centros Acadêmicos, que têm por fim congregar os alunos para atividades de seu interesse, além de participar na discussão, elaboração e proposição dos caminhos tomados pela Instituição, e de diversos projetos e ações sociais.

Os Órgãos de representação estudantil estão divididos em Centros Acadêmicos (CA) ou Diretórios Acadêmicos (DA), que representam os alunos por

curso de graduação; O Diretório Central dos Estudantes (DCE) que representa o conjunto geral dos estudantes e a APG, representando os alunos da Pós-Graduação.

Existem paralelamente diversas formas de organização estudantil, como movimentos negros e participantes de pré-vestibulares comunitários entre outros, que vêm contribuindo no caminhar desta comunidade.

A participação de alunos organizados para pensar a universidade, e seu papel na sociedade contemporânea, é de fundamental importância para o enriquecimento cultural, acadêmico e institucional da PUC-Rio. É, também, primordial para nortear a política universitária, inclusive o processo de tomada de decisões.

8.2. Associação de Antigos Alunos da PUC-Rio

Como instituição educativa confiada à Companhia de Jesus, a PUC-Rio não poderia deixar de considerar os antigos alunos como "membros da comunidade" e de ter com eles "laços estreitos de amizade e apoio mútuo" (Características da Educação da Companhia de Jesus, 135).

A Associação de Antigos Alunos da PUC-Rio (AaA da PUC-Rio) foi fundada em 27 de outubro de 1951 em uma assembléia de ex-alunos que tinha como finalidade manter o contato para revigorar os vínculos entre o antigo aluno e a Universidade.

A Associação vem buscando, ao longo de meio século de existência, com sede no Campus da Gávea e organizada como sociedade civil sem fins lucrativos, funcionar como um centro de convergência de diversas gerações com o objetivo de integrá-las, dando-lhes unidade na busca de metas consensualmente definidas.

Ao estimular o conagraçamento social, assim como o aperfeiçoamento intelectual, cultural e espiritual, sempre em sintonia com os princípios e valores inerentes à missão da PUC-Rio, a AaA se propõe, como uma grande família, a permanentemente fortalecer o elo dos antigos alunos entre si e destes com a Universidade Católica.

8.3. Associação de Funcionários da PUC-Rio e Cooperativa

Na PUC-Rio funciona uma Associação de Funcionários, a AFPUC, com diversos objetivos, entre os quais a promoção e a melhoria das condições sócio-econômicas de seus associados e das condições de vida e de trabalho dos mesmos. Essa Associação promove diversas parcerias e ações no sentido de

estimular o aperfeiçoamento de seus associados no âmbito pessoal e profissional, na parte recreativa e de integração comunitária entre os mesmos e de suas famílias.

Além disso, os funcionários se beneficiam também da existência de uma Cooperativa, cujos objetivos se afinam com os da Associação, buscando o bem-estar pessoal e financeiro de seus associados através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito. Ela procura, ainda, fomentar a expansão do cooperativismo de economia e crédito mútuo. Na consecução desses objetivos, a Cooperativa desenvolve parcerias para ajuda financeira e prestação de serviços.

O Projeto Político-Pedagógico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro foi aprovado pelo Conselho Universitário em 21 de agosto de 2002.